

Seminário: Desenho de Uma Agenda Global de Ações Para o Desenvolvimento Responsável da Pecuária

Aspectos Econômicos e Sociais da Pecuária no Brasil

Temas Para Nossos Debates

- O Crescimento Econômico do Brasil e Seu Impacto na Demanda Por Alimentos – Carne.
- Redução da Pobreza e Efeitos Sobre a Demanda por Alimentos – Carne.
- Resposta da Oferta de Carne Bovina aos Estímulos da Demanda.
- Conclusões Finais

FAO/MAPA/CNA

Mauro de Rezende Lopes

Ígnez Vidigal Lopes

Brasília, 17 a 20 de Maio de 2011

Agradecimentos: Paulo Mustefaga, Daniela Rocha, Rafael Bomfim e Renata Paiva.

PECUÁRIA SUSTENTÁVEL NO BRASIL

Contexto de Discussão Desse Seminário

- Como Conciliar a Oferta Com Sustentabilidade?
- Revolução da Pecuária no Brasil: Pressões da Demanda e no Mundo Até 2030-2050.
- Quais as Respostas da Oferta ao Desafio de Uma Pecuária Responsável?
- Condições Menos Favoráveis Para o Crescimento da Pecuária: Preços dos Insumos no Futuro.

PRIMEIRA PARTE

Crescimento Econômico e Demanda Por Alimentos – Carne O Brasil é Hoje Uma das 10 Maiores Economias do Mundo

1. O Brasil: Período Recente de Crescimento.
2. Se o Crescimento For Auto-Sustentável e Acelerado a Demanda por Alimentos Será Muito Forte.
3. O Brasil Tem 190 Milhões de (Bocas a Alimentar) Habitantes.
4. Auto-Sustentável ou Não, se o Brasil Crescer a 4% a Demanda por Alimentos Se Fortalecerá.
5. Crescimento Recente: Amplas Classes da Sociedade Com Novo Padrão de Bem Estar e Consumo de Alimentos.

Conclusão:

As Classes Emergentes Aceitariam Regredir Para o Padrão de Consumo dos Anos Passados?

Origens do Desempenho na Economia

1. Reformas: Desregulamentação e Privatização FHC
2. Abertura Comercial – 1989-1994
3. Redução da Má Alocação dos Recursos > Aumento da Produtividade Total (TFP), Eliseu Alves (2011).
4. Realocação dos Recursos para o Setor Privado Aumenta a Produtividade Total e a Produtividade do Trabalho.
5. Se o Estado Crescer a Produtividade Total Decresce.
6. Redução da Intervenção Aumenta a Produtividade Total da Agricultura.
7. O Plano Real: Vencemos 30 Anos de Inflação!

Conclusão: Redução do Estado Reduz a Má Alocação de Recursos e Aumenta a Produtividade Total (TFP).

Riscos: Inflação e Aumentos do Salário Mínimo

Aumentos Anunciados Pelo Governo

n 2011: R\$ 545,00

n 2012: R\$ 616,00

n 2013: R\$ 676,00

n 2014: R\$ 746,00

n Impacto em Serviços: Inflação dos Serviços É Maior Que o Peso do Item na Inflação (IPCA).

n Impacto no Produto Potencial.

n (*) Desaceleração do Crescimento.

n Imposto Inflacionário.

Conclusão: Impacto altamente regressivo da inflação pode ter efeitos no consumo de alimentos das famílias mais pobres.

SEGUNDA PARTE
Redução da Pobreza e a Demanda Por Alimentos e Carne
A DEMANDA INTERNA

1. Plano Real: Estabilidade Macro.
2. Eliminou o Imposto Inflacionário (Muito Regressivo).
3. Classe C: 46% do Poder de Compra do País;
4. A Classe C é Hoje 96 Milhões de Brasileiros (50,5%);
5. As Classes D e E Reduziram de 96 para 73 Milhões de Pessoas;
6. Peso da Carne no Consumo de Alimentos das Classes D/E: 8%.
7. Aumento no Consumo de Carne das Classes C: 24% e D/E:22%
8. Peso da Carne nos Índices de Preços da Alimentação: 2,22% .

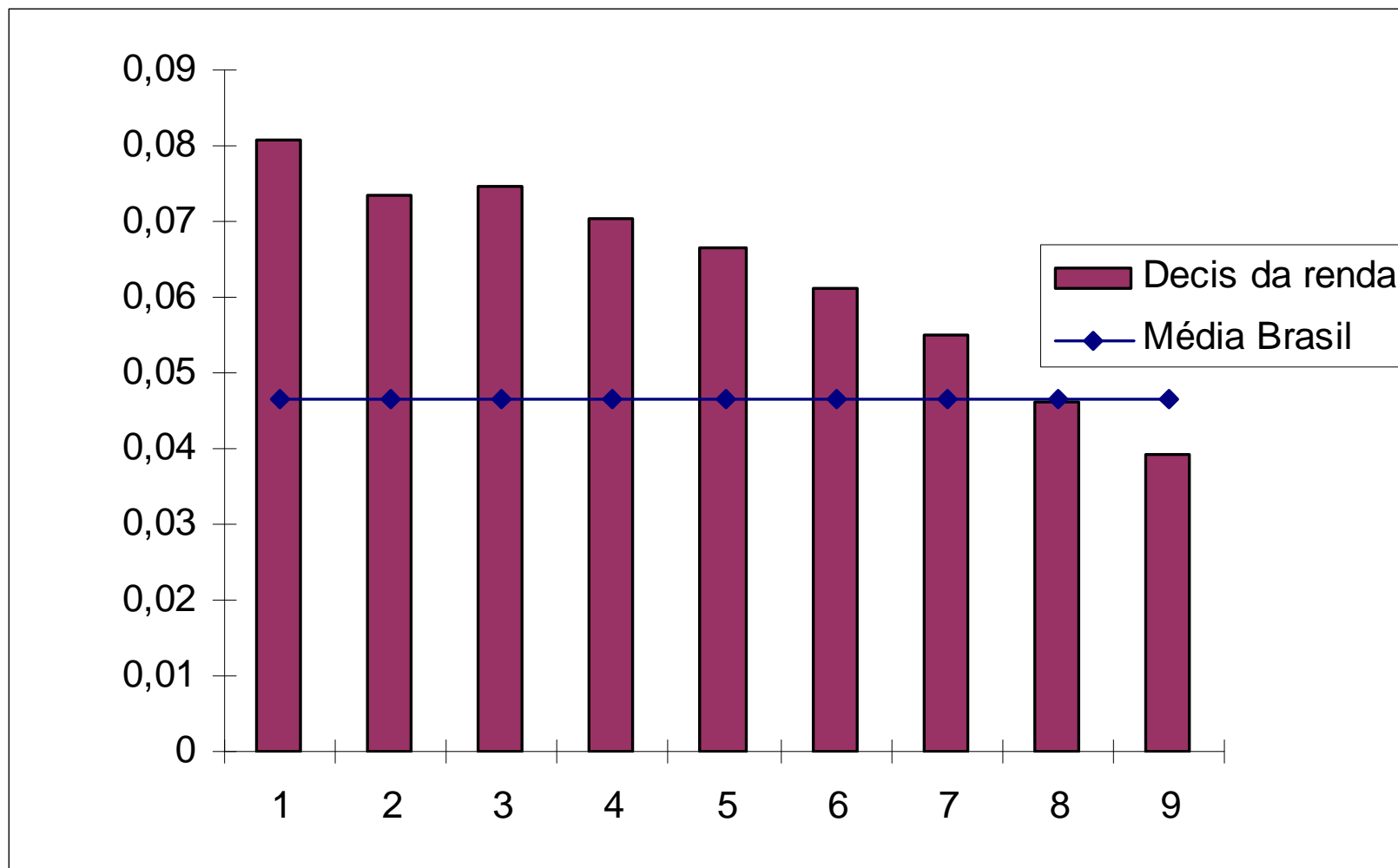
Conclusão: Forte Pressão Sobre o Consumo de Alimentos e Proteínas

Composição das Classes de Renda

1. Desde o Plano Real: Aumento de Renda de 116%
2. Classe A/B – 20 M de Pessoas (11%) e 44% do Poder Aquisitivo
3. Classe C – 96 M de Pessoas (51%) e 46% do Poder Aquisitivo
4. Classe D/E – 74 M de Pessoas (39%) e 10% do Poder Aquisitivo
5. A Renda dos 20% Mais Pobres Aumentou 50%
6. E a Renda dos 20% Mais Ricos Aumentou 8,8%
7. 25 milhões de brasileiros saíram da Pobreza
8. 50% Devido a Educação e a 15% Programas Sociais (Pesquisas FGV).

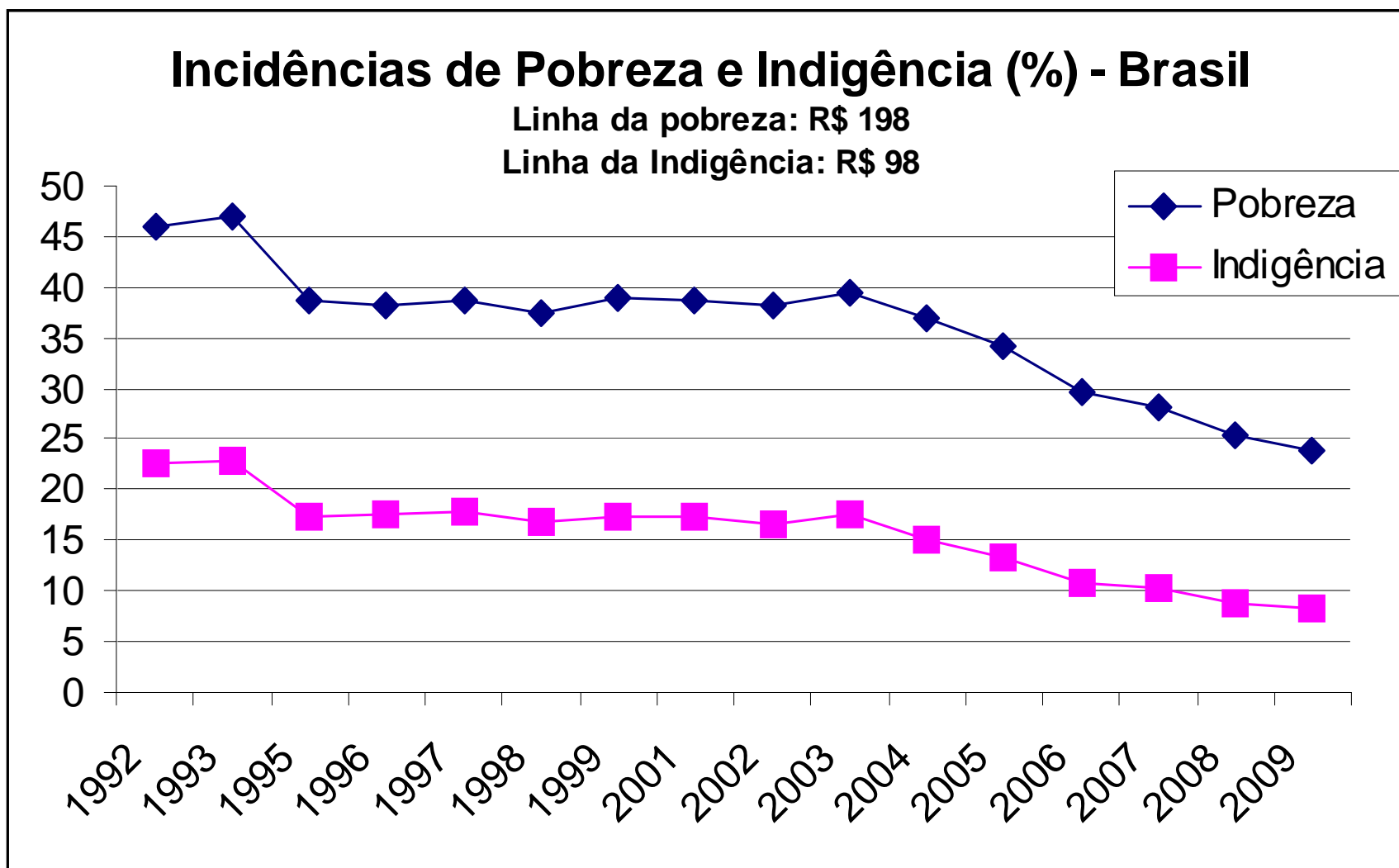
Conclusão: Com o Crescimento o Poder de Compra da Classe C Ficou Maior do Que o das Classes A e B.

Taxa anual de crescimento da renda Por decis (%)



Fonte: Souza, André Portela. Fundação Getúlio Vargas (SP).

A Queda Recente da Pobreza no Brasil



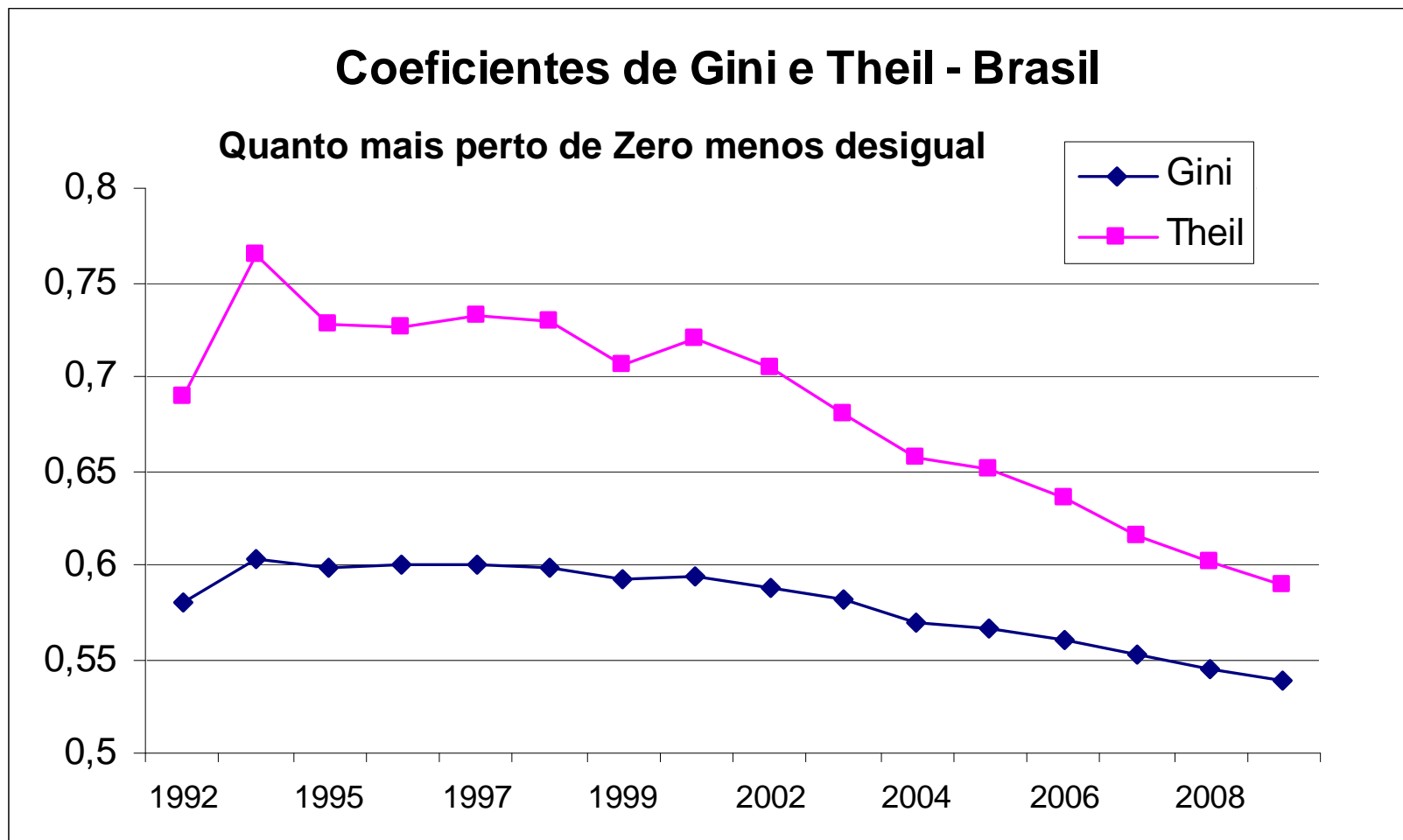
Fonte: IETS e Fundação Getulio Vargas (RJ).

Participação dos Pobres na População

<u>Participação dos Pobres Na População</u>	
2001	27,54%
2002	26,66%
2003	28,12%
2004	25,40%
2005	22,80%
2006	19,32%
2007	18,26%
2008	16,02%
2009	15,32%
Conclusões: Reduziu-se a Pobreza. 2/3 da Pobreza já foi reduzida, FALTA O TERÇO MAIS DIFÍCIL.	

Fonte: Fundação Getúlio Vargas (RJ).

Desigualdade na Distribuição de Renda



Fonte: Souza, André Portela. Fundação Getúlio Vargas (SP).

Propensão a Consumir Beneficiários do Bolsa Família

Produtos	Percentuais
Açúcar	78%
Arroz e Cereais	76%
Leite e Produtos lácteos	76%
Alimento Processados	62%
Carne Bovina	61%

Fonte: Lopes, M. R. Chain Retrail in Brasil
FGV/USDA. 2010

Programa Brasil sem Miséria (4 anos)

1. 16,2 Milhões de Pessoas na Miséria Absoluta (8,5%).
2. 10 Milhões Vivem no Nordeste.
3. Público: Famílias com Menos de R\$70,00/mês (US\$44,00);
4. Famílias com Renda Abaixo de R\$2,3/dia (US\$ 1,30);
5. Pessoas na Miséria Extrema;
6. 50,9% dos Indivíduos têm Menos de 17 anos.

Conclusão: Um esforço de valor, mas temos que estimar quais serão as necessidades de alimentos.

Sensibilidade do Consumo da Carne ao Aumento da Renda

Aumento do Consumo de Carne Com o Aumento da Renda:

Um Aumento de 10% na Renda Leva o Consumidor a Aumentar em 13,36% os Gastos Com Carne

1. Carne de Primeira: 1,1336
2. Carne de Segunda: 0,8375

Conclusões:

Há uma Elevada Sensibilidade da Demanda

Com Melhoria na Distribuição de Renda Essa Reação é Magnificada

Há um Forte Desafio Para o Atendimento Dessa Demanda

É Pouco Provável Que Consigamos Mudar os Gostos e Preferências dos Consumidores no Curto Prazo.

Emprego Mais "Estável"

Criação de Emprego Formal

Postos com Carteira Assinada

- 2008: 1,8 Milhões de Empregos
- 2009: 1,6 Milhões de Empregos
- 2010: 2,9 Milhões de Empregos.
- Primeiro Trimestre de 2011: 582 Mil Empregos

Conclusão: Esses Empregos Diretos Garantirão a Estabilidade da Demanda no Futuro.

Sensibilidade da Variação do Preço Interno a Uma Variação dos Preços Externos (*Pass Through*)

1. Carne Bovina: 0,57
2. Soja: 0,88
3. Na Ausência de Intervenção do Governo no Mercado
 - a) Crescimento do Mercado Interno Maior que Exportações.
 - b) Temos Abastecido o Mercado Interno Com Preços Mais Baixos do Que os Preços Externos.
 - c) Para a Pecuária o Mercado Interno Predomina Sobre o Externo.
 - d) É Melhor Abastecer o Mercado Interno Exportando do Que Importando.
 - e) As Exportações Aumentaram o Potencial Produtivo da Pecuária: Produziu-se Mais (e Melhor).

QUARTA PARTE

RESPOSTA DA OFERTA

A Revolução Tecnológica da Pecuária Brasileira 1994-2010

Com a Competência dos Produtores e da Pesquisa os Aumentos Foram:

Produção: 78,1%

Consumo Per Capita: 22,7%

Consumo Interno: 51,6%

Exportações: 4,35%

Aumentos em Relações Importantes:

Relação Produção/Consumo Interno: 17,5%

Importações/Consumo Interno: 11,6%

Consumo Interno/Produção: 85,1%

Exportação/Produção: 2,44%

Exportação/Consumo Interno: 2,84%

Kg 's em Equivalente Carcaça: 41,3%

Arroba de Carne/Cabeça: 42,1%

Fonte: Dados Básicos: Fórum da Pecuária. CNA. 2011. Elaboração do Autor.

TECNOLOGIA POUPA TERRA

1. Outro Potencial Importante: Liberação de Área de Pastagens – Tecnologias Poupa Terra. Eliseu Alves e Martha Jr. (2011).
2. Liberação de Área Para Soja e Milho
3. Favorece o Confinamento Que Também Poupa Terra.
4. Na Integração Lavoura/Pecuária a Tecnologia é um Ativo Ambiental de Valor.

Com a Redução das Áreas de Pastagens o Brasil Pode Expandir Simultaneamente a Produção de Grãos, Bioenergia e Produção da Pecuária.

A Produtividade Total dos Fatores na Agricultura Cresceu 3,5% ao Ano (10 Anos)

Isso Distingue o Brasil dos Países no Mundo

Redução da Área de Pastagens Mais Área para Lavoura

Em São Paulo (Estado Com Maior VBP do Brasil):

1. Em 2008 a Pecuária Ocupava 8M ha e em 2030 Ocupará 5,3M ha;
2. Em 2030 Serão Liberados 2,8 M ha (10% da área);
3. A Disputa por Terra Será Resolvida por Tecnologia e Eficiência;
4. Se a Demanda e a Produtividade Aumentarem a Redução da Área de Pastagens Será Maior.
 - **Tudo Depende da Lotação de Animais por Ha;**
 - **Hoje no Melhor Estado a Pecuária Vai para Fronteira de Eficiência.**
 - **Brasil: 70,4 M de Ha de Pastagens Degradadas.**
 - **São Paulo: 11 M Cabeças em 8 M de Há (1,4 Cabeças Ha);**
 - **Lavouras a Ocuparem a Área: Bioenergia, Eucalipto e Seringueira.**

Fonte: Olivetti et alii (2011).

A Oferta Não Cresceu Mais Devido a Restrições ao Acesso a Mercados
Negociações de Doha
Impacto Sobre as Receitas de Exportação do Brasil
Redução de Tarifas
Redução de Subsídios à Produção
Redução de Subsídios às Exportações

Aumento Percentual das Exportações

Produtos	Variação %		
	Tarifas	Subsídios a Produção	Subsídios à Exportação
Carne Bovina	116,01	-0,01	34,08
Carne Suína	104,92	-0,01	31,42
Carne de Aves	98,06	0,00	2,89

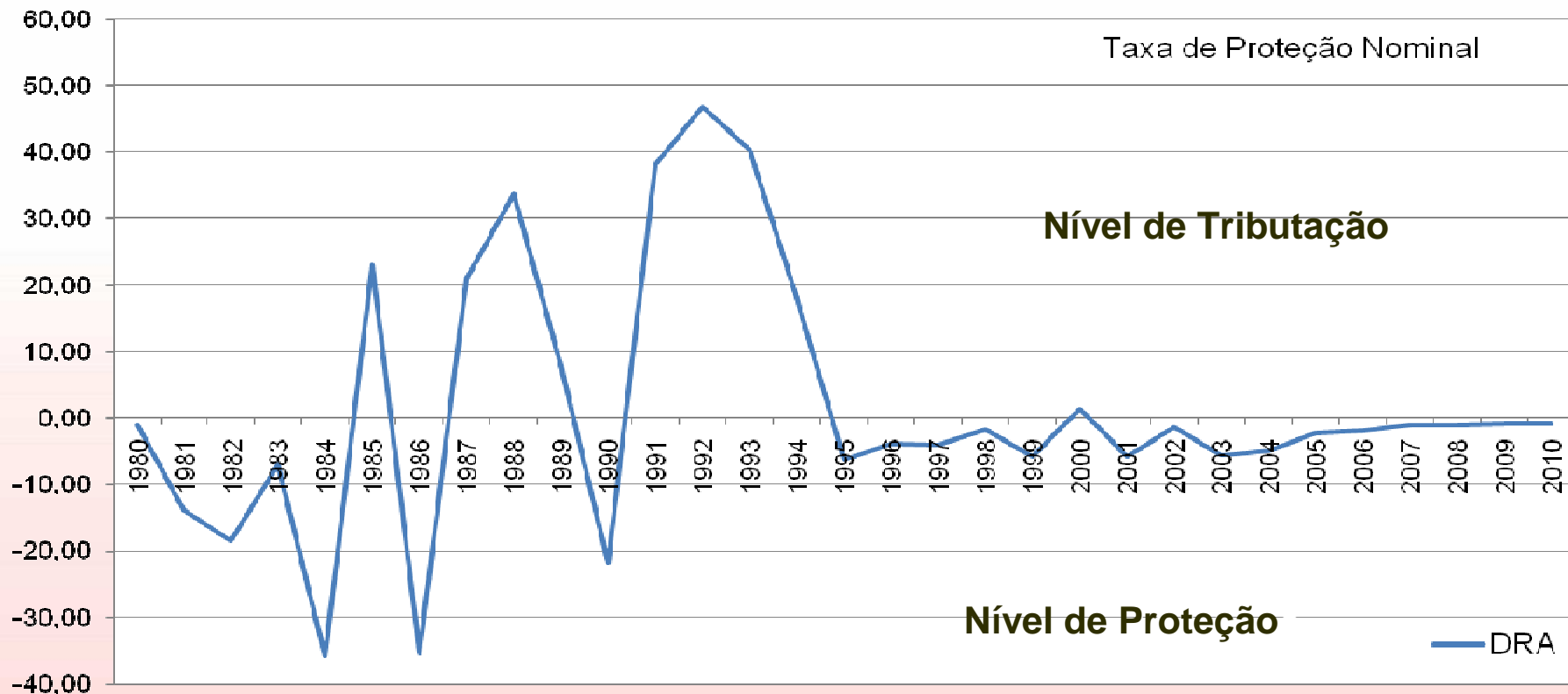
Modelo Utilizado: ATPSM- FAO

Fonte: Lopes, M. R. et al. Avaliação dos Efeitos da Implementação de Propostas de Liberalização Comercial no Âmbito da OMC. Brasília. 2004.

Por Que a Oferta Cresceu Tanto?

**Eliminação das Intervenções nos Mercados Agrícolas
Teve um Impacto Muito Forte na Produção Pecuária
Medimos o Nível de Tributação da Agricultura.
Quanto os Produtores Mereciam Receber e Quanto eles Recebem**

Nível de Tributação e Proteção da Pecuária



Fonte: Lopes, M, et alii. Brazil. Capítulo do Livro "Distortions to Agricultural Incentives. The World Bank. 2008.

Reação Brasileira: Ajustes e Diversas Iniciativas:

1. Aumento de Produtividade
2. Integração Lavoura X Pecuária
3. Liberação de Área de Pastagem
4. Melhoria do Controle Fito-Sanitário
5. Redução do Desmatamento: Protocolo
6. Marco Regulador: Restrição ao Acesso a Crédito Para Quem Desmata;
7. Termos de Ajuste de Conduta: Frigoríficos Não Compram Carne de Fazendas Embargadas Pela Fiscalização Ambiental
8. Sisbov - Rastreabilidade

**O Brasil Exporta 25% do Comércio Mundial de Carnes.
Se Não Estivesse de Acordo Com as Normas de Conformidade, Teria Sido Excluído do Mercado.**

CONCLUSÕES - I

1. Crescimento Com Estabilidade: Forte Expansão da Demanda Devido à Classe C (96 M de Brasileiros)
2. Programas Sociais: Forte Transferência de Renda (Bolsa Família R\$ 13 Bilhões Anuais)
3. Crescimento da Demanda Por Proteínas Nobres
4. Tendência do Consumo: Irreversível no Futuro
5. Resposta da Pecuária do Brasil: Comprometimento Com Agenda de Mitigação dos Impactos Ambientais

CONCLUSÕES – II

1. A Pecuária Tem Externalidades: Nem Todas Negativas.
2. Coerção Para Neutralizar as Negativas Tem Baixa Eficiência;
3. Podemos Usar Estímulos Econômicos.
4. Mas Esta é a Segunda Melhor Solução;
5. A Primeira Melhor Solução Está Por Conta da Ciência.
6. Vamos Confiar nos Produtores, nos Pesquisadores e na Ciência.
7. A Ciência Pode Atenuar as Externalidades Negativas.
8. A Bola Agora Está no Campo da Ciência e da Pesquisa.
9. A Força da Demanda é o Desafio aos Produtores e à Ciência.
10. Os Produtores e Ela Sempre Responderam Muito Bem aos Desafios.

Para outros trabalhos mais do Centro de Estudos Agrícolas IBRE/FGV/RJ, acessar:

<http://portalibre.fgv.br>

Centro de Economia Aplicada

Centro de Estudos Agrícolas

Se desejar receber uma cópia dessa exposição

- **Solicitar a mrlopes@fgv.br**

MUITO OBRIGADO!